

Um
mundo de
oportunidades

Volume 9
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



BRASIL AVANÇA NAS EXPORTAÇÕES DE FARINHAS DE ORIGEM ANIMAL AO MÉXICO: NOVAS REGRAS, NOVAS OPORTUNIDADES

Data: 15/09/2025

Posto: Cidade do México/México

Palavras-chave: abertura de mercado; alimentação animal; ingredientes de origem animal

Responsável: Adriane Reis Cruvinel

SUMÁRIO:

Após a abertura do mercado mexicano para carnes bovina e suína brasileiras, avançaram as negociações para exportação de farinhas de origem animal. Foram definidos dois certificados sanitários distintos: um específico para farinha de carne bovina (ruminantes) e outro que incluiu a farinha suína junto às de aves e pescado. A exportação exige habilitação junto ao Senasica, com documentação detalhada e envio físico à Embaixada do Brasil no México. Em 2024, os principais importadores foram empresas mexicanas como Bachoco e Scoular. O mercado é dominado pelos EUA (99% das importações), com tarifa de 12% via ALADI.

Após a abertura do mercado mexicano para a carne bovina e para a carne suína brasileira, foram iniciadas as negociações para a abertura de mercado para as farinhas de origem bovina e suína. Taís farinhas, precisam cumprir requisitos sanitários específicos que estão contemplados em suas respectivas folhas de requisitos sanitárias. A abertura de mercado para a farinha de carne bovina e a de carne suína, pela diferença de requisitos estabelecidos, foram negociadas em dois tipos de certificados. Especificamente para a farinha de carne bovina, foi negociado um certificado que cumpre particularmente com os requisitos estabelecidos para ruminantes.

No caso da farinha de origem suína, o certificado foi obtido por meio da inclusão desse produto no documento previamente negociado para farinhas de aves e de pescado. Após a negociação, aprovação e publicação dos certificados, os requisitos técnicos exigidos pela autoridade mexicana também foram divulgados, viabilizando sua verificação pelas unidades aduaneiras no momento da internalização das mercadorias.

Para poder exportar ao México, a planta produtora da farinha necessita estar habilitada junto ao Senasica, o que pode ser feito por meio da solicitação de habilitação pela planta ao SIF relacionado. Nesse sentido, será realizada inspeção na unidade, como objetivo. De preenchimento da GUIA NOM 060 2020. Tal documento precisa ser preenchido, assinado e carimbado pelo fiscal da planta, para ser enviado fisicamente à Embaixada do Brasil no México. Além do original que deve ser encaminhado à Embaixada, na autuação do processo devem constar um termo de compromisso da planta solicitando a habilitação, uma planilha específica preenchida com os dados dos produtos de interesse para habilitação e uma cópia de GUAL NOM preenchida. Após recebidos o processo com os documentos virtuais e a GUIA NOM original pelo correio, a documentação será encaminhada ao Senasica para habilitação.

Dentre os principais importadores desses produtos em 2024 estão: BACHOCO SA CV, COMPAIA SCOLAR DE MEXICOS DE RL DE CV e BECAFISA SA DE CV. O produto importado em 2024 custou US\$ 0,54 por quilo e produto. A tarifa praticada para esses produtos é 12% pela tarifa preferencial ALADI. Em 2024, 99% do valor importado (USD \$ 82.894.863) foi dos Estados Unidos e só 1% foi proveniente da Espanha (USD \$ 13,125). A abertura do mercado mexicano para farinhas de origem bovina e suína representa um avanço estratégico nas relações comerciais entre Brasil e México, ampliando as oportunidades para o setor de proteína animal processada. Apesar do domínio atual dos Estados Unidos nas importações mexicanas, o Brasil possui potencial competitivo, com produtos de qualidade e estrutura para atender aos rigorosos requisitos sanitários. A habilitação de plantas brasileiras junto ao Senasica é o próximo passo essencial para a efetiva inserção nesse mercado. Com planejamento, adequação técnica e ação coordenada, o Brasil pode transformar essa oportunidade em um novo capítulo de sucesso nas exportações agroindustriais.